

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2015



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de Biblioteconomista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Investir em aprender pagará dividendos por toda a vida pessoal.

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

A morte e a morte do poeta

Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia, o pianista Marcos Resende primeiro tratou de verificar que estava vivo, bem vivo. Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica: "Hoje é 27 e eu não morri. Não posso atender porque estou na outra linha dando a mesma explicação". Quando li esta nota, me lembrei de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa. Em 1862, cheguei aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.

O poeta estava a bordo do Grand Condé havia cinquenta e cinco dias. O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo. À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena. Gonçalves Dias tinha ido se tratar na Europa e logo se concluiu que era ele o morto. A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II. Suspensa a sessão, começaram as homenagens ao que era tido e havido como o maior poeta do Brasil.

Suspeitar que podia ser mentira? Impossível. O imperador, em pleno Instituto Histórico, só podia ser verdade. Ofícios fúnebres solenes foram celebrados na Corte e na província. Vinte e cinco nênias saíram publicadas de estalo. Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras. O grande poeta! O grande amigo! Que trágica perda! As comunicações se arrastavam a passo de cágado. Mal se começava a aliviar o luto fechado, dois meses depois chegou o desmentido: morreu, uma vírgula! Vivinho da silva.

A carta vinha escrita pela mão do próprio poeta: "É mentira! Não morri, nem morro, nem hei de morrer nunca mais!" Entre exclamações, citou Horácio: "Não morrerei de todo." Todavia, morreu, claro. E morreu num naufrágio, vejam a coincidência. Em 1864, trancado na sua cabine do Ville de Boulogne, à vista da costa do Maranhão. Seu corpo não foi encontrado. Terá sido devorado pelos tubarões. Mas o poeta, este de fato não morreu.

[...]

(Adaptado de: RESENDE, Otto Lara. **Bom dia para nascer**. São Paulo: Cia das Letras, 2011, p.107-8)

1. No texto, o autor contrapõe fundamentalmente
 - (A) as boas condições do porto de Marselha, em território francês, às péssimas condições do porto brasileiro localizado no Maranhão, perto do qual o navio *Ville de Boulogne* acabou por naufragar.
 - (B) a demora com que a notícia da suposta morte de Gonçalves Dias, no século XIX, pôde ser contestada pelo poeta à rapidez com que o pianista Marcos Resende, contemporâneo do cronista, pôde contestar a própria morte.
 - (C) a comoção com que foi recebida a notícia da suposta morte do poeta Gonçalves Dias à indiferença com que se recebeu a notícia da morte do pianista Marcos Resende, buscando-se esclarecê-la com um simples telefonema.
 - (D) a resistência do navio *Grand Condé*, onde Gonçalves Dias pôde permanecer em segurança por mais de cinquenta dias, à fragilidade do *Ville de Boulogne*, que levou pouco tempo para naufragar na costa do Maranhão.
 - (E) a banalização das notícias em seu próprio tempo, mesmo as mais trágicas, à solenidade com que eram dadas no século XIX, muitas vezes em sessões no Instituto Histórico, com a eventual presença do próprio Imperador.
2. De acordo com o texto, a falsa notícia da morte de Gonçalves Dias teria se originado de uma conjunção de acontecimentos que incluem:
 - (A) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra e a motivação da viagem do poeta para a Europa.
 - (B) a inexistência de lazareto no *Grand Condé*, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
 - (C) a impossibilidade dos passageiros do navio cumprirem o período de quarentena em terra, a presença do Imperador no Instituto Histórico e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
 - (D) a morte de um passageiro no navio em que ele viajava, a motivação da viagem do poeta para a Europa e as falhas de comunicação entre o navio e o porto de Marselha.
 - (E) a inexistência de lazareto no *Grand Condé*, a morte de um passageiro no navio e as homenagens feitas no Brasil ao grande poeta.
3. Considerando-se o contexto, o segmento cujo sentido está adequadamente expresso em outras palavras é:
 - (A) *Entre exclamações, citou* = Em meio aos brados, parodiou
 - (B) *Ofícios fúnebres* = Comunicações danosas
 - (C) *o seu necrológio no jornal* = a sua matéria fúnebre impressa
 - (D) *obrigado à caceteação* = compelido ao aborrecimento
 - (E) *aliviar o luto fechado* = compensar a grande tristeza



4. A frase do texto que permite transposição para a voz **passiva** é:
- (A) *Em seguida gravou uma mensagem na sua secretária eletrônica...*
 - (B) *Mas o poeta, este de fato não morreu.*
 - (C) *Em 1862, chegou aqui a notícia da morte de Gonçalves Dias.*
 - (D) *O poeta estava a bordo do Grand Condé...*
 - (E) *... de como tudo neste mundo caminha cada vez mais depressa.*
-
5. *Joaquim Serra, Juvenal Galeno e Bernardo Guimarães debulharam lágrimas de esguicho, quentes e sinceras.*
O verbo transitivo empregado com o mesmo tipo de complemento com que foi empregado o verbo grifado acima está em:
- (A) *É mentira!*
 - (B) *A notícia chegou ao Instituto Histórico durante uma sessão presidida por d. Pedro II.*
 - (C) *... que estava vivo, bem vivo.*
 - (D) *E morreu num naufrágio...*
 - (E) *Entre exclamações, citou Horácio...*
-
6. *À falta de lazareto, o navio estava obrigado à caceteação da quarentena.* (2ª parágrafo)
Mantendo-se o sentido e a coesão da frase, o segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:
- (A) De sorte que faltava o lazareto
 - (B) Embora faltasse o lazareto
 - (C) Uma vez que faltava o lazareto
 - (D) À medida que faltasse o lazareto
 - (E) Conquanto faltava o lazareto
-
7. *Suspensa a sessão, começaram as homenagens...*
O segmento grifado exerce na frase acima a mesma função sintática que o segmento também grifado em:
- (A) *As comunicações se arrastavam a passo de cágado.*
 - (B) *O brigue chegou a Marselha com um morto a bordo.*
 - (C) *Ao ler o seu necrológio no jornal outro dia...*
 - (D) *Terá sido devorado pelos tubarões.*
 - (E) *... dois meses depois chegou o desmentido...*
-
8. A frase cuja REDAÇÃO está inteiramente clara e correta é:
- (A) Para quem acredita em destino e que o dia da morte está marcado, nada nem ninguém pode alterá-la ou prolongá-la, e nenhum remédio poderia ser proscrito para salvar aquele que já está condenado.
 - (B) Não foi absolutamente efêmera há glória de Gonçalves Dias, mas ao contrário duradoura e imperecível, já que ainda hoje o autor da "Canção do exílio" é considerado um dos maiores poetas brasileiros de que conhecemos.
 - (C) Outra extraordinária coincidência na biografia de Gonçalves Dias é a composição de um poema chamado "O mar", em cujos versos aquele que viria a morrer num naufrágio alude ao "oceano terrível" e à própria morte.
 - (D) Senão tivesse morrido no naufrágio do *Ville de Boulogne*, é possível que Gonçalves Dias não sobreviveria muitos dias à seu desembarque, pois seu estado de saúde era de fato muito grave.
 - (E) Ser dado por morto e estar bem vivo, numa experiência das mais inquietantes que o ser humano pode vir a conhecer, cuja é talvez ainda mais terrificante quando se depara de repente com a notícia da própria morte.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu. Tenho apanhado muita chuva, dado muita corrida, me plantado debaixo de muita marquise, mas resistido.

Ontem, porém, choveu demais, e eu precisava ir a três pontos diferentes do bairro. Pedi ao moço de recados, quando veio apanhar a crônica para o jornal, que me comprasse um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais, mas também não muito caro. Ele me comprou um de pouco mais de trezentos cruzeiros.

Depois de cumprir meus afazeres voltei para casa, pendurei o guarda-chuva a um canto e me pus a contemplá-lo. Senti então uma certa simpatia por ele; meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho, e eu mesmo fiquei curioso de saber qual a origem desse carinho.

Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças. Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.

O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas.

Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre, essa pequena barraca ambulante.

Já na minha infância era um objeto de ares antiquados, que parecia vindo de épocas remotas, e uma de suas características era ser muito usado em enterros. Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono. Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia, faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios; a estes, respeita. O freguês vulgar e ocasional, este o irrita, e ele se aproveita da primeira distração para sumir.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. Coisas antigas. In: **200 Crônicas escolhidas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998, p.217-9)

9. De acordo com o texto,

- (A) mesmo que possam ser condenáveis os abusos a que foi submetido o aspecto das sombrinhas, elas têm a grande vantagem de não serem esquecidas exatamente por conta da sua diversidade de cores e padrões.
- (B) se a todo momento se perde um guarda-chuva, a perda não precisa ser lamentada, já que guarda-chuvas podem sempre ser comprados por um preço relativamente acessível.
- (C) ainda que o guarda-chuva seja uma invenção bastante engenhosa, parece surpreendente que o homem não tenha conseguido até hoje inventar alguma coisa mais prática que pudesse substituí-lo na proteção contra a chuva.
- (D) a despeito da aversão que se possa ter em relação ao guarda-chuva, o seu conservadorismo chega a ser atraente sobretudo num mundo em que tudo acaba sofrendo constantes e vertiginosas transformações.
- (E) se é elogiável o fato do guarda-chuva ter permanecido praticamente o mesmo desde a sua invenção, a falta de variedade de seu aspecto é responsável pelas confusões que o levam a constantes trocas de dono.

10. Em diversos momentos o autor se vale do humor na composição do texto, como ocorre no segmento:

- I. *Pensando bem, ele talvez derive do fato de ser o guarda-chuva o objeto do mundo moderno mais infenso a mudanças.* (4º parágrafo)
- II. *Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda.* (5º parágrafo)
- III. *Reparem que é um dos engenhos mais curiosos que o homem já inventou; tem ao mesmo tempo algo de ridículo e algo de fúnebre...* (6º parágrafo)
- IV. *Por outro lado, esse grande acompanhador de defuntos sempre teve, apesar de seu feitio grave, o costume leviano de se perder, de sumir, de mudar de dono.* (último parágrafo)

Atende ao enunciado o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) IV.

11. *Pensando bem, ele talvez derive do fato...*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o verbo grifado acima está em

- (A) *... um chapéu-de-chuva que não fosse vagabundo demais...*
- (B) *... nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva.*
- (C) *Já na minha infância era um objeto de ares antiquados...*
- (D) *... faça chuva ou sol, apesar dos motejos alheios...*
- (E) *O freguês vulgar e ocasional, este o irrita...*



12. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi feita corretamente em:
- (A) *quando veio apanhar a crônica* = quando veio apanhar-lhe
 - (B) *Depois de cumprir meus afazeres* = Depois de cumprir-nos
 - (C) *Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas* = Já lhes tive
 - (D) *pendurei o guarda-chuva* = pendurei-no
 - (E) *Pedi ao moço de recados* = Pedi-lhe
-
13. ... *meu velho rancor contra os guarda-chuvas cedeu a um estranho carinho...* (3º parágrafo)
- Sem que seja feita qualquer outra alteração, a frase acima permanecerá correta caso o verbo sublinhado seja substituído pelo que consta em:
- (A) deu lugar
 - (B) transformou-se
 - (C) foi vencido
 - (D) transigiu
 - (E) trocou-se
-
14. Atente para as seguintes afirmações sobre a pontuação empregada no texto:
- I. Em frases como *choveu demais, e eu precisava...* (2º parágrafo) e *Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais...* (4º parágrafo), o emprego da vírgula está em desacordo com a norma culta.
 - II. Em *Ele na verdade só é fiel a seus amigos cem por cento, que com ele saem todo dia...* (último parágrafo), a retirada da vírgula implica alteração do sentido da frase.
 - III. Em *O freguês vulgar e ocasional, este o irrita* (último parágrafo), a retirada do pronome *este* implica que simultaneamente se retire a vírgula, pois do contrário haverá prejuízo para a correção.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) II.
 - (C) I e III.
 - (D) III.
 - (E) I e II.
-
15. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na redação da seguinte frase:
- (A) Tantas mudanças sofreram nossa moeda ao longo do tempo que é difícil saber quanto representaria hoje os cerca de trezentos cruzeiros gastos pelo cronista na compra de um guarda-chuva.
 - (B) Dos mais atentos aos mais distraídos, talvez não se encontre quem não tenha esquecido ao menos um guarda-chuva na vida, para não falar daqueles que já não têm ideia de quantos guarda-chuvas teriam perdido.
 - (C) Muito mais do que nos anos em que Rubem Braga escrevia as suas crônicas tão saborosas, que coisas hoje não teria sofrido mudança significativa ao longo de um curto período de tempo?
 - (D) Escrever sobre coisas aparentemente insignificantes e corriqueiras denotam um extraordinário talento que as pessoas comuns quase nunca tem.
 - (E) Modelos mais avançados, coloridos e estampados como costumava ser a sombrinha no tempo de Rubem Braga, convive hoje com o tradicional guarda-chuva, preto e austero.
-

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Alberto, Bernardo e Carlos estão planejando ir a uma festa. Se Alberto for a festa, então Bernardo também irá. Se Bernardo não for a festa, então Carlos também não irá. De acordo com isso, é necessariamente correto afirmar que:
- (A) Se Carlos for a festa, então Bernardo também irá à festa.
 - (B) Se Alberto for a festa, então Carlos também irá à festa.
 - (C) Se Alberto não for a festa, então Bernardo também não irá à festa.
 - (D) Se Alberto não for a festa, então Bernardo irá à festa.
 - (E) Se Carlos for a festa, então Bernardo não irá à festa.
-



17. Se Daniela possui pelo menos três carros, então Elisa possui três carros. Se Elisa possui carro, então Fernanda possui cinco carros. Sabendo-se que Daniela possui cinco carros, foram feitas as seguintes afirmações:
- I. Elisa possui carro;
 - II. Fernanda possui carro;
 - III. Fernanda não possui carro.
- Das três afirmações feitas, são necessariamente corretas APENAS
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.
-
18. Um número natural é primo se é diferente de 1 e possui exatamente dois divisores, que são o 1 e o próprio número. Afirma-se que “se n é um número natural primo menor do que 12, então $n^2 + 2$ é natural primo”.
- O total de contraexemplos possíveis para a implicação da afirmação é igual a
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
-
19. João possui $\frac{3}{8}$ de participação no capital de uma empresa, e sua esposa Maria possui $\frac{1}{4}$. Em determinado momento, Maria vendeu para sua irmã $\frac{1}{6}$ da sua participação no capital da empresa e, em seguida, recebeu de João $\frac{2}{3}$ da participação dele no capital da empresa. Ao final dessas negociações, a participação de Maria no capital da empresa passou a ser um pouco
- (A) maior do que 45%.
 - (B) maior do que 48%.
 - (C) maior do que 87%.
 - (D) menor do que 42%.
 - (E) menor do que 38%.
-
20. Analisando a carteira de vacinação de 112 crianças, um posto de saúde verificou que 74 receberam a vacina A, 48 receberam a vacina B, e 25 não foram vacinadas. Do total das 112 crianças, receberam as duas vacinas (A e B) apenas
- (A) 32,75%.
 - (B) 28,75%.
 - (C) 31,25%.
 - (D) 34,25%.
 - (E) 29,75%.
-
21. Dentro de um envelope há um papel marcado com um número. Afirma-se sobre esse número que:
- I. o número é 1;
 - II. o número não é 2;
 - III. o número é 3;
 - IV. o número não é 4.
- Sabendo que três das afirmações são verdadeiras e uma é falsa, é necessariamente correto concluir que
- (A) I é verdadeira.
 - (B) II é falsa.
 - (C) II é verdadeira.
 - (D) III é verdadeira.
 - (E) IV é falsa.



22. Se mudarmos a posição dos parênteses da expressão $(-1)^4 \cdot 5 + 2 \cdot 3^3$ para $-1^4 \cdot (5 + 2) \cdot 3^3$ o resultado irá
- (A) diminuir em 130 unidades.
 - (B) diminuir em 248 unidades.
 - (C) diminuir em 378 unidades.
 - (D) aumentar em 130 unidades.
 - (E) permanecer inalterado.
-
23. Certa quantidade de ração é suficiente para alimentar 15 cachorros de um canil durante 8 dias. Considerando que o canil recebeu mais 5 cachorros, e que cada um consome a mesma média diária de ração consumida pelos 15 demais cachorros, então, o total de ração que havia no canil seria suficiente para alimentar os 20 cachorros por, no máximo,
- (A) 4 dias e meio.
 - (B) 5 dias.
 - (C) 6 dias e meio.
 - (D) 5 dias e meio.
 - (E) 6 dias.
-
24. Cláudio é vendedor e ganha R\$ 800,00 fixos por mês, mais 10% de comissão sobre suas vendas mensais. O patrão de Cláudio pediu que ele escolhesse uma dentre as seguintes propostas de aumento salarial:
- Proposta 1. aumento do valor fixo para R\$ 900,00 por mês, sem alterar a porcentagem de comissão por vendas;
- Proposta 2. aumento de 1 ponto percentual na comissão sobre vendas, sem alterar o valor fixo mensal.
- Para decidir o que seria mais vantajoso, Cláudio fez as contas corretamente e optou pela proposta 2, ao que se pode concluir que suas expectativas médias mensais de vendas
- (A) estão entre R\$ 5.000,00 e R\$ 9.000,00.
 - (B) são maiores do que R\$ 9.000,00 e menores do que R\$ 10.000,00.
 - (C) são inferiores a R\$ 5.000,00.
 - (D) superam R\$ 10.000,00.
 - (E) são iguais a R\$ 5.000,00.
-
25. Alzira e Thaís têm, juntas, R\$ 1.230,00. Alzira gastou $\frac{2}{5}$ do dinheiro total das duas juntas e Thaís gastou $\frac{5}{9}$ do que sobrou. Comparando o dinheiro que sobrou ao final dos gastos com o dinheiro que elas tinham juntas antes dos gastos, houve uma redução de
- (A) R\$ 902,00.
 - (B) R\$ 492,00.
 - (C) R\$ 410,00.
 - (D) R\$ 328,00.
 - (E) R\$ 738,00.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

26. Considere:
- I. Receber intimação pessoal em qualquer processo e grau de jurisdição, contando-se-lhe em dobro os prazos.
 - II. Não ser preso, salvo em flagrante, caso em que a autoridade fará imediata comunicação ao Defensor Público-Geral.
 - III. Examinar, em qualquer repartição, autos de flagrante, inquérito e processos.
 - IV. Ser ouvido como testemunha, em qualquer processo ou procedimento, em dia, hora e local previamente ajustados com a autoridade competente.
- Nos termos da Lei Complementar nº 84/94, é prerrogativa dos membros da Defensoria Pública do Estado o que consta APENAS em
- (A) II e IV.
 - (B) I e II.
 - (C) III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I, III e IV.



27. Considere:

- I. Não é conceito extensível aos estrangeiros residentes no país.
- II. A comprovação da condição de necessitado far-se-á mediante apresentação da declaração de imposto de renda.
- III. A Defensoria Pública do Estado manterá permanente atividade de apuração do estado de carência dos necessitados.

Nos termos da Lei Complementar nº 164/10, sobre os necessitados é correto o que consta em

- (A) III, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28. Considere:

- I. O mais antigo na carreira.
- II. O mais antigo na categoria.
- III. O mais idoso.
- IV. A melhor classificação no concurso.
- V. O maior tempo de serviço público.

No termos do Regimento Interno da Defensoria Pública do Estado de Roraima, caso haja empate na promoção por merecimento, dentro de cada categoria, os critérios de desempate devem ser examinados na seguinte ordem:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) II, I, IV, V e III.
- (C) V, I, II, IV e III.
- (D) III, I, II, IV e V.
- (E) IV, V, III, II e I.

29. Funcionário de sociedade de economia mista responsável pelo abastecimento de água realizava obras em canalização de determinada via pública, quando, por imperícia, gerou vazamento, que causou inundação e danos materiais a morador da área.

Nesse caso, o Estado

- (A) tem responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado, sem a possibilidade de exercer direito de regresso em face do funcionário.
- (B) não possui responsabilidade objetiva, vez que a sociedade de economia mista possui personalidade jurídica de direito privado.
- (C) possui responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado, sem prejuízo de exercer direito de regresso em face do funcionário.
- (D) não possui responsabilidade objetiva, pois ausente o dolo na conduta do funcionário.
- (E) possui responsabilidade objetiva, devendo indenizar o particular lesado na medida e proporção da culpabilidade do funcionário.

30. As competências na Administração pública podem ser atribuídas para órgãos públicos e para entidades administrativas, por meio do que doutrinariamente se denomina, respectivamente, desconcentração e descentralização. Considerando a natureza jurídica dos órgãos e entidades,

- (A) as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista são espécies de órgãos públicos, excluindo-se dessa categorização os consórcios públicos, em razão do princípio da especialidade.
- (B) os órgãos são partes integrantes da estrutura da Administração pública direta e da Administração pública indireta, possuindo personalidade jurídica própria e capacidade processual, ao contrário das entidades, que possuem personalidade jurídica própria, mas não possuem capacidade processual.
- (C) os órgãos são partes integrantes da estrutura da Administração pública direta e da Administração pública indireta, não possuindo personalidade jurídica própria, ao contrário das entidades, que possuem personalidade jurídica própria, distinta das pessoas que lhes deram vida.
- (D) por serem os órgãos despersonalizados, ao contrário das entidades, não mantêm relações institucionais entre si, tampouco com terceiros, em razão do princípio da capacidade específica.
- (E) as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista são espécies de entidades, excluindo-se dessa categorização as fundações públicas, que são espécies de órgãos, com capacidade de autoadministração exercida com independência em relação ao poder central.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere as afirmativas abaixo, relacionadas ao ciclo de vida de um projeto:

- I. Enquanto cada projeto tem um começo e um fim definidos, os elementos específicos e atividades que ocorrem entre esses dois pontos irão variar largamente com o projeto.
- II. Os níveis de custo e recrutamento são altos no início do projeto, decrescem na medida em que o trabalho é executado e caem mais rapidamente quando o projeto se aproxima do seu fechamento.
- III. A habilidade de influenciar as características finais dos produtos do projeto sem impactar significativamente seu custo é mais alta no começo do projeto e decresce na medida em que o projeto progride em direção ao seu fechamento.
- IV. Influências das partes interessadas, risco e incerteza são maiores no início do projeto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

32. Em relação à gestão de riscos em um projeto, é correto afirmar que

- (A) um risco aceitável ou sem consequências relevantes ao projeto é aquele que apresenta alto impacto e baixa probabilidade.
- (B) poucos riscos concernem diretamente ao conteúdo (produto e/ou serviço) do projeto.
- (C) os fatores exógenos que afetam um projeto dizem respeito, entre outras coisas, aos recursos disponíveis para sua execução e sobre as bases de consenso institucional/organizacional.
- (D) os fatores endógenos que afetam um projeto dizem respeito ao equilíbrio e às mudanças de cenário das expectativas dos diversos grupos de interesse extra institucionais.
- (E) todo projeto corre riscos de diferentes tipos e importância.

33. Considere os dois agrupamentos abaixo:

- I. Planejamento.
- II. Elaboração de políticas.
- III. Tomada de decisão.
 - a. Desenvolvimento de planos, tomadas de posição, e diretrizes que influenciam as decisões e proporcionam uma direção para a organização.
 - b. O processo de seleção de um curso de ação entre alternativas potenciais.
 - c. Um esforço para desenvolver decisões e ações a fim de guiar o que a organização faz e por que ela o faz.

A correlação correta entre eles é:

- (A) I-b, II-c, III-a.
- (B) I-a, II-b, III-c.
- (C) I-b, II-a, III-c.
- (D) I-c, II-a, III-b.
- (E) I-c, II-b, III-a.

34. A maioria das unidades de informação é financiada por impostos estatais ou locais ou estão subordinadas a organizações que não visam lucro, tais como faculdades ou universidades. Considerando as bibliotecas como organizações que não visam lucro, é correto afirmar:

- (A) As bibliotecas normalmente utilizam as mesmas formas de controle financeiro e contabilidade utilizadas por qualquer empresa que visa lucro.
- (B) O administrador de uma biblioteca não necessita dominar as funções gerenciais, como ocorre com o administrador de uma empresa que visa lucro.
- (C) A administração de uma biblioteca parece comparativamente mais simples, porque seus propósitos são frequentemente mais fáceis de articular.
- (D) Existem mais similaridades que diferenças entre a administração de bibliotecas e a de livrarias ou editoras.
- (E) Apenas uma pequena parte do que faz o administrador de uma biblioteca é semelhante àquilo que faz o administrador de uma loja ou supermercado.

35. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem aos princípios de administração e sua aplicação:

- I. Disciplina.
- II. Unidade de comando.
- III. Estabilidade do pessoal.

- a. A baixa rotatividade dos funcionários é uma meta prioritária.
- b. Todos os subordinados sabem quem é o seu superior imediato. Apenas dele recebem ordens e a ele prestam contas de seus atos.
- c. As regras de comportamento são claras e bem definidas. Todos devem a elas se submeter.

A correlação correta entre eles é:

- (A) I-b, II-c, III-a.
- (B) I-b, II-a, III-c.
- (C) I-a, II-c, III-b.
- (D) I-c, II-a, III-b.
- (E) I-c, II-b, III-a.

36. Considere as afirmativas abaixo, sobre o desenvolvimento de coleções:

- I. Independentemente do número de bibliotecários envolvidos com a gestão da coleção, todas as atividades devem ser cuidadosamente coordenadas ou a coleção perde foco e coerência.
- II. O desenvolvimento de coleções é algumas vezes chamado tanto uma arte como uma ciência. Ele combina criatividade com conhecimento empírico. A prática dá significado à teoria, refina o desempenho e constrói a maestria.

Ocorre que

- (A) I e II estão incorretas.
- (B) I e II estão corretas.
- (C) I está incorreta: a coordenação das atividades não afeta o foco e a coerência da coleção.
- (D) II está incorreta: o desenvolvimento de coleções não pode ser considerado uma ciência.
- (E) I e II estão incompletas: I não considerou o impacto da coordenação de atividades na completeza da coleção e II não especificou que o desenvolvimento de coleções, mais que arte ou ciência, é uma disciplina.



37. O último quarto de século presenciou enormes mudanças na sociedade e nos serviços de biblioteca e informação. Considere as afirmativas abaixo, relacionadas à gestão de mudanças:

- I. A memória corporativa, aquele conjunto de dados, informação e conhecimento que reside em arquivos, mas também primariamente na memória do pessoal, é valiosa como uma fonte de conhecimento para formular os objetivos e alvos estratégicos de uma organização.
- II. A forma como a mudança é administrada se tornou tão importante quanto o próprio resultado do processo de mudança.
- III. Os teóricos apontam dois tipos de mudança. A mudança fundamental é baseada na preservação de aspectos bem sucedidos do que já foi criado e a construção da mudança sobre eles. A mudança incremental é baseada no abandono do existente, desafiando velhos conceitos e buscando fazer as coisas de uma forma completamente nova.
- IV. A mudança é algumas vezes custosa para implementar, ainda que inevitável no atual ciclo de vida de bibliotecas e outras organizações intensivas em conhecimento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.

38. Em relação ao uso de instrumentos auxiliares à seleção de materiais de informação, é correto afirmar:

- (A) As avaliações dos materiais de informação encontradas em publicidade dos editores devem ser vistas com cautela.
- (B) Atualmente, a familiaridade com os instrumentos auxiliares de seleção já não tem tanto peso nas atividades de seleção como anteriormente.
- (C) É aconselhável utilizar resenhas como instrumento auxiliar de seleção, pois a maioria dos materiais publicados é objeto de resenhas nas diversas mídias.
- (D) Está cada vez mais difícil encontrar resenhas de materiais de informação em *sites da internet*.
- (E) As resenhas de textos científicos encontradas em revistas especializadas geralmente se referem a materiais bastante recentes.

39. No que se refere ao usuário de unidades de informação, o estado psicológico ou situação de incerteza ante uma carência de informação, percebida pelo usuário e pelo bibliotecário, ainda que não necessariamente manifestado, é chamado de

- (A) desejo.
- (B) hábito.
- (C) necessidade.
- (D) demanda.
- (E) questão.

40. Considere as definições abaixo de estudos de usuários:

- I. Conjunto de investigações que permitem planejar e melhorar os sistemas de informação.
- II. Indagação sistemática de características, necessidades, conduta e opiniões dos usuários reais e potenciais dos sistemas de informação.

É correto afirmar que

- (A) I está correta; II abre demasiadamente a perspectiva dos estudos de usuários, ingressando em áreas que não dizem respeito à Ciência da Informação, como a Psicologia e a Sociologia.
- (B) I e II estão incompletas, pois não consideram a finalidade primordial dos estudos de usuários, a sua satisfação na obtenção da informação.
- (C) I e II estão corretas, referindo-se, cada uma delas, a uma perspectiva diferente de abordar os estudos de usuários.
- (D) II está correta; I poderia ser aplicada a qualquer estudo realizado em um sistema de informação.
- (E) I e II estão incorretas, pois atendem a uma visão ultrapassada do usuário de informação e não consideram o impacto das novas tecnologias no uso e obtenção da informação.

41. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem a tipos de perguntas que o bibliotecário pode utilizar na entrevista de referência, e suas aplicações específicas:

- I. Perguntas abertas.
- II. Perguntas fechadas.
- III. Perguntas neutras.
- IV. Perguntas encorajadoras.
 - a. Tendem a restringir o foco de forma distinta a um assunto ou fonte específicos e ajudam a aumentar o entendimento do bibliotecário sobre a necessidade de informação do usuário.
 - b. Ajudam o bibliotecário a ver a pergunta, tanto quanto possível, do ponto de vista do usuário, e a ter uma melhor noção do contexto que levou à pergunta.
 - c. Buscam obter respostas descritivas e tipicamente começam com “o que”, “quando”, “onde” e “como”.
 - d. Ajudam o bibliotecário a não tirar conclusões precipitadas sobre as necessidades do usuário, baseadas em experiência, preconceito ou história passada com aquele usuário.

A correlação correta entre eles é:

- (A) I-c, II-b, III-a, IV-d.
- (B) I-c, II-a, III-d, IV-b.
- (C) I-b, II-d, III-c, IV-a.
- (D) I-a, II-c, III-b, IV-d.
- (E) I-b, II-d, III-a, IV-c.



<p>42. Estão relacionadas diretamente a publicações periódicas as normas NBR</p> <p>(A) 6024 e 14724. (B) 6021 e 10525. (C) 6025 e 10518. (D) 6033 e 10719. (E) 9050 e ISO 2108.</p>	<p>45. Segundo a NBR 10520,</p> <p>(A) as citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por vírgula, em ordem alfabética. (B) as citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por ponto-e-vírgula. (C) é permitida a adoção de mais de um sistema de chamada ao longo do texto quando estes ocorrem em capítulos ou seções claramente distintos. (D) o sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé. (E) no sistema autor-data, se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser omitido na indicação da fonte.</p>
<p>43. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem a conceitos utilizados na NBR 6029 – Apresentação de Livros e Folhetos, e suas definições:</p> <p>I. Elementos textuais. II. Mancha. III. Posfácio.</p> <p>a. Matéria informativa ou explicativa, posterior à conclusão do texto que, de alguma forma, altere ou confirme seu conteúdo. b. Área de grafismo de um leiaute ou página. c. Parte do trabalho em que é exposta a matéria.</p> <p>A correlação correta entre eles é:</p> <p>(A) I-c, II-b, III-a. (B) I-c, II-a, III-b. (C) I-b, II-a, III-c. (D) I-a, II-c, III-b. (E) I-b, II-c, III-a.</p>	<p>46. Em um serviço de disseminação seletiva de informações, a bibliotecária verifica, diariamente, cada artigo em cada periódico recebido pela biblioteca, comparando-o com os perfis dos usuários. Toda vez que o documento e o perfil combinarem, a informação é anotada. Nesse caso, a profissional está realizando atividade própria do elemento denominado</p> <p>(A) pacote informacional com dados de identificação e conteúdo das fontes. (B) acesso físico às fontes de informação. (C) retroalimentação ou <i>feedback</i> oferecidos aos usuários. (D) representação da informação potencial que se envia aos usuários. (E) selecionador manual de recursos informacionais.</p>
<p>44. Considere as referências abaixo:</p> <p>I. GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.</p> <p>II. EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. Medidor digital multissensor de temperatura para solos. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.</p> <p>III. BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.</p> <p>IV. BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados, São Paulo, 19(139):53-72, ago. 1995.</p> <p>Segundo a NBR 6023, está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I, III e IV. (C) I, II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>	<p>47. Quando se trata de disseminação seletiva de informações, os perfis de interesse são o conjunto de indicadores, identificados de maneira explícita ou implícita, que caracterizam as necessidades informacionais dos usuários.</p> <p>A afirmativa está</p> <p>(A) incorreta; a definição do perfil deve ocorrer por meio da interação com um mediador para ajudar o usuário. (B) correta; a caracterização do perfil de um mesmo indivíduo deve se mostrar consistente e invariável. (C) incorreta; o perfil é válido quando é explícito, quando o usuário tem consciência de que ele está sendo elaborado. (D) incorreta; atualmente, a expressão perfis de interesse é considerada inadequada pela literatura especializada. (E) correta; os perfis representam as expectativas informacionais do usuário a partir do contexto de uso.</p>



48. Considere os dois agrupamentos abaixo referentes a sistemas de recuperação da informação:

- I. Sistema *push* (empurrar; impulsionar).
- II. Sistema *pull* (puxar, arrancar).
 - a. Busca em bases de dados.
 - b. Serviço de disseminação seletiva de informações.
 - c. Prestação de serviço via correio eletrônico.
 - d. Usuário tem ação pró-ativa.

A correlação correta entre eles é:

- (A) I-b e c; II-a e d.
- (B) I-a e b; II-c e d.
- (C) I-c e d; II-a e b.
- (D) I-a e b; II-d e c.
- (E) I-b e d; II-a e c.

49. O modelo booleano está presente em quase todos os sistemas de recuperação de informações, muitas vezes, como a principal maneira de formular as expressões de busca. Uma das maiores desvantagens desse modelo é

- (A) desconsiderar os relacionamentos existentes entre os termos de indexação.
- (B) não ser capaz de criar qualquer ordenação dos resultados de uma busca.
- (C) apresentar formulação de expressões de busca altamente complexa e baseada no critério relevante / não relevante.
- (D) ter número reduzido de operadores, o que torna a busca incompleta e irregular.
- (E) ser de difícil implementação e não permitir uma recuperação satisfatoriamente eficiente.

50. No sistema de comunicação científica, o periódico é considerado a fonte primária mais importante devido a três funções básicas:

- I. registro público;
- II. disseminação;
- III. meio de obtenção de prestígio e reconhecimento.

Ocorre que

- (A) I, II e III estão corretos; o periódico científico cumpre papel importante no processo de desenvolvimento da ciência.
- (B) I, II e III estão incorretos; o periódico científico tem a finalidade de incentivar a pesquisa e desenvolver o fluxo da informação científica.
- (C) I está incorreto; o periódico científico tem a função de formalizar o conhecimento e promover a comunicação entre cientistas.
- (D) II está incorreto; o periódico científico tem a função de fomentar o desenvolvimento de campos científicos.
- (E) III está incorreto; o periódico científico tem a função de legitimar o conhecimento produzido.

51. Considere os dois agrupamentos abaixo referentes às formas da informação jurídica:

- I. Doutrina.
- II. Legislação.
- III. Jurisprudência.
 - a. Confere ao direito uma dinâmica na interpretação da norma jurídica ao caso concreto, amoldando-o às necessidades do momento.
 - b. Gera modelos dogmáticos ou hermenêuticos, pois desempenha frequentemente uma posição de vanguarda, esclarecendo o significado dos modelos jurídicos correspondentes a fatos e valores, sendo utilizada como meio de auxílio e orientação.
 - c. Emanada de autoridade competente, é difundida pelos meios oficiais de publicação, sendo dotada de generalidade, abstração, permanência, sanção, obrigatoriedade.

A correlação correta entre eles é:

- (A) I-b; II-a; III-c.
- (B) I-c; II-a; III-b.
- (C) I-b; II-c; III-a.
- (D) I-a; II-c; III-b.
- (E) I-c; II-b; III-a.

52. Ao preparar uma ação de responsabilidade civil contra uma empresa de telefonia, um defensor público do Estado de Roraima solicita à bibliotecária uma lista de acórdãos em inteiro teor que possam lhe servir de base para suas reivindicações. A profissional deverá fazer uma busca

- (A) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
- (B) no Sistema de Informações do Congresso Nacional.
- (C) na Biblioteca da Defensoria Pública do Estado de Roraima.
- (D) no Sistema de Jurisprudência do Tribunal de Justiça de Roraima.
- (E) na Biblioteca Digital do Senado Federal.

53. Em relação à indexação, considere:

- I. Segundo a NBR 12676, a qualidade na indexação depende, entre outros fatores, da linguagem de indexação usada. Esta deve ser consistente e não admitir novos termos ou mudanças na terminologia.
- II. Revocação designa a capacidade do sistema de evitar documentos inúteis, enquanto precisão designa a capacidade de recuperar documentos úteis.
- III. A principal decisão de uma política de indexação diz respeito à exaustividade, a qual corresponde ao número de termos atribuídos, em média, aos documentos, porém, ela redundará em menor precisão nas buscas.
- IV. Uma das principais vantagens proclamadas para se adotar um vocabulário controlado é que ele melhorará a coerência na representação do conteúdo temático.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II e IV.



<p>54. Considere os dados abaixo:</p> <p><i>Interculturalidade, direito e direitos indígenas</i>, por V. Teixeira. Tese. USP.</p> <p>Resumo: Analisa um paradigma intercultural para o direito na América Latina, tendo em vista a integração jurídica e a consolidação democrática no continente e os direitos indígenas. Na conclusão, apontam-se alguns campos de pesquisa interculturais para a teoria do direito.</p> <p>Assuntos: Interculturalidade e direito na América Latina, Direitos indígenas, América Latina, Integração jurídica, Democracia, Teoria do direito.</p> <p>Para representar o conteúdo temático do documento, a bibliotecária empregou a indexação</p> <p>(A) por atribuição. (B) por extração. (C) ponderada. (D) por termos. (E) pós-coordenada.</p>	<p>58. A RDA (Recursos: Descrição e Acesso) é</p> <p>I. composta por dez seções, sendo as seções 1-4 relativas a instruções para registrar os atributos de entidades, e as seções 5-10 relativas a instruções para registrar relações entre as entidades.</p> <p>II. uma norma de catalogação feita tanto para funcionar com os recursos tradicionais de uma biblioteca, como para interagir com bases analógicas e digitais em um ambiente de rede.</p> <p>III. um modelo conceitual para reestruturar registros bibliográficos.</p> <p>Verifica-se que</p> <p>(A) I está incorreto; a descrição das seções encontra-se trocada.</p> <p>(B) I, II e III estão corretos; a RDA foi projetada para substituir o Código de Catalogação Anglo-Americano.</p> <p>(C) I, II e III estão incorretos; a RDA objetiva relacionar os dados presentes em registros bibliográficos às necessidades dos usuários.</p> <p>(D) II está incorreto; a norma foi desenvolvida para a descrição técnica de objetos digitais.</p> <p>(E) III está incorreto; essa é a proposta dos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos.</p>
<p>55. Ao indexar um documento que trata do Código Eleitoral, da Lei das Eleições e da Lei das Inelegibilidades, um bibliotecário atribui ao item o termo "leis eleitorais", entendendo que este abrange todos os demais. Esse profissional cometeu uma falha de</p> <p>(A) exaustividade. (B) análise conceitual. (C) avaliação. (D) incorreção. (E) tradução.</p>	<p>59. Utilizando a Classificação Decimal de Dewey, uma bibliotecária classificou uma obra que trata, de maneira equivalente, do direito de família, do direito das coisas e do Estatuto da Criança e do Adolescente em "direito das coisas", assunto que vem primeiro nas tabelas. Essa profissional fez a classificação de forma</p> <p>(A) correta, porque observou o princípio hierárquico da CDD.</p> <p>(B) incorreta, porque infringiu o princípio norteador do sistema.</p> <p>(C) incorreta, porque não empregou a regra de aplicação.</p> <p>(D) incorreta, porque deixou de seguir a regra de três.</p> <p>(E) correta, porque obedeceu a regra do primeiro assunto.</p>
<p>56. As tecnologias de informação e comunicação trouxeram a informação digital e também o problema da preservação. A chamada preservação digital pode ser dividida em: física, lógica e intelectual.</p> <p>A preservação digital</p> <p>(A) da estrutura lógica compreende os meios de armazenamento digital.</p> <p>(B) do suporte físico diz respeito aos formatos de <i>software</i> e <i>hardware</i>.</p> <p>(C) do conteúdo intelectual está relacionada à integridade e autenticidade.</p> <p>(D) utiliza-se de metadados como meio de conservar o objeto digital original.</p> <p>(E) tem por métodos estruturais a migração de suporte e a conversão de formatos.</p>	<p>60. Empregando a Classificação Decimal Universal para classificar uma obra sobre direito comunitário e educação de adultos, uma bibliotecária construiu, corretamente, a seguinte notação:</p> <p>(A) 341.178 = 374.7.</p> <p>(B) 341.178 / 374.7.</p> <p>(C) 341.178 + 374.7.</p> <p>(D) 341.178 : 374.7.</p> <p>(E) 341.178 * 374.7.</p>
<p>57. Ao catalogar um livro usando o AACR2, uma bibliotecária observou que a indicação de responsabilidade aparecia apenas na lombada e na capa. A profissional transcreveu a informação, corretamente, da seguinte maneira:</p> <p>(A) Boff, Leonardo / Ética e moral. (B) Ética e moral / Leonardo Boff. (C) Boff, Leonardo [autor?] / Ética e moral. (D) Ética e moral / [Leonardo Boff]. (E) Ética e moral / atribuído a Leonardo Boff.</p>	



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

"9.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 9.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 9.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 9.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Observação:

– NÃO é necessária a colocação de título na Prova Discursiva-Redação.

I

Grande parte da população abdica das mais diversas ocupações para ver televisão, considerando legítima sua inatividade como espectador.

II

Ver televisão hoje é um modo de se emocionar imediatamente numa sociedade que perdeu de vista o cuidado com sua própria sensibilidade, em função da avalanche de imagens que invade o cotidiano.

III

É possível que pensar na própria vida seja equivalente ao desejo de devassar a vida alheia através dos programas televisivos.

(Baseado em: TIBURI, Marcia, disponível em: <http://www.marciatiburi.com.br/artigos.htm>. Acesso em 15/11/15)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo justificando amplamente seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	